

Determinantes para a excelência desportiva: estudo centrado em professores de educação física brasileiros

Determinants for sporting excellence: study centered on Brazilian physical education teachers

Determinantes para la excelencia deportiva: estudio centrado en profesores de educación física brasileños

*Antonino Manuel de Almeida Pereira, **José Carlos Leitão, ***Tadeu Celestino, ****Hugo Sarmiento, *****Maria Ione Silva

*Instituto Politécnico de Viseu (Portugal), **Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal), ***Agrupamento de Escolas de Nelas (Portugal), ****Universidade de Coimbra (Portugal), *****Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Brasil)

Resumo. Os estudos no âmbito da excelência desportiva desenvolvidos numa perspetiva multidimensional ainda são escassos e as investigações realizadas têm se concentrado maioritariamente na análise isolada de fatores específicos. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar os fatores que professores de educação física brasileiros consideram mais determinantes no desenvolvimento e manutenção da excelência. Para o efeito foram inquiridos 14 professores de educação física da rede pública de ensino básico do estado do Rio Grande do Norte, Brasil através de entrevistas semiestruturadas sendo os dados obtidos analisados através de análise de conteúdo. Os resultados mostraram que os professores valorizam um conjunto de fatores pessoais, designados como fatores influenciadores primários, salientando os atributos psicológicos, nomeadamente os relacionados com a disciplina, a dedicação e a determinação. Identificaram também fatores que exercem uma influência secundária, com particular destaque para a escola, os professores de educação física e os treinadores. Os resultados obtidos possibilitam ainda admitir a necessidade da interação e interligação entre os fatores determinantes de influência primária e secundária como algo decisivo para o desenvolvimento da excelência no desporto.

Palavras-chave: fatores, desenvolvimento de atletas, expertise, escola.

Abstract. Studies in the field of sports excellence developed in a multidimensional perspective are still scarce and the investigations carried out have mostly focused on the isolated analysis of specific factors. Thus, the objective of this study was to identify the factors that Brazilian physical education teachers consider most determinant in the development and maintenance of excellence. For this purpose, 14 physical education teachers from the public basic education network in the state of Rio Grande do Norte, Brazil, were surveyed through semi-structured interviews. The data obtained was analysed through content analysis. The results showed that teachers value personal factors, designated as primary influencing factors, emphasising psychological attributes, namely those related to discipline, dedication and determination. They also identified factors that exert a secondary influence, particularly on the school, physical education teachers and coaches. The results also make it possible to admit the need for interaction and interconnection between the determining factors of primary and secondary influence as something decisive for developing excellence in sport.

Keywords: factors, athlete development, expertise, school.

Resumen. Los estudios en el ámbito de la excelencia deportiva desarrollados en una perspectiva multidimensional son aún escasos y las investigaciones realizadas se han centrado mayoritariamente en el análisis aislado de factores concretos. Así, el objetivo de este estudio fue identificar los factores que los profesores de educación física brasileños consideran más determinantes en el desarrollo y mantenimiento de la excelencia. Para ello, 14 profesores de educación física de escuelas primarias públicas del estado de Rio Grande do Norte, Brasil, fueron entrevistados a través de entrevistas semiestruturadas, siendo analizados los datos obtenidos a través del análisis de contenido. Los resultados mostraron que los profesores valoran un conjunto de factores personales, designados como principales factores de influencia, con énfasis en los atributos psicológicos, a saber, aquellos relacionados con la disciplina, la dedicación y la determinación. También identificaron factores que ejercen una influencia secundaria, con especial énfasis en la escuela, los profesores de educación física y los entrenadores. Los resultados obtenidos también permiten admitir la necesidad de interacción e interconexión entre los determinantes de influencia primaria y secundaria como algo determinante para el desarrollo de la excelencia en el deporte.

Palabras clave: factores, desarrollo del deportista, pericia, escuela.

Fecha recepción: 15-01-23. Fecha de aceptación: 30-03-23

Antonino Manuel de Almeida Pereira

apereira@esev.ipv.pt

Introdução

A excelência desportiva constitui-se como a meta a alcançar por uma grande maioria de indivíduos. No entanto, o que efetivamente se constata é que apenas uma pequena parte destes indivíduos consegue alcançar e manter níveis e performances de excelência. Esta singularidade tem sido alvo de grande curiosidade e investigação por parte das Ciências do Desporto.

Apesar da diversidade e multidisciplinariedade de pes-

quisas alusivas ao tema, constata-se que a excelência desportiva apresenta, ainda, muitas questões por resolver (Leite, Santos, & Sampaio, 2012). Desde logo a sua conceitualização é frequentemente conectada com termos como expertise, eminence, “expert performance”, alto rendimento, elite, talento entre outros (Matos, Cruz, & Almeida, 2011). Em todos identifica-se um denominador comum que é a qualidade de ser superior comparativamente à generalidade dos indivíduos e, particularmente, em relação aos seus pares. Por outro lado, as diversas abordagens

de estudo deste fenómeno humano indicam a existência de uma interação constante entre um conjunto de fatores de natureza interna e externa ao indivíduo que modelam a excelência como sejam os aspetos genéticos, os relacionados com o treino e os aspetos psicossociais (Ericsson, 2020). Noutro campo, observa-se também que os estudos desenvolvidos nas últimas décadas têm seguido uma tendência monodisciplinar, centrada, exclusivamente, nas perspetivas geneticistas ou ambientalista como explicação da excelência (Phillips, Davids, Renshaw, & Portus, 2010).

Por outro lado, os estudos sobre a excelência desenvolvidos no âmbito da Psicologia Positiva, revelam que não é importante a herança genética nem o contexto ou os favorecimentos da sorte, nem sequer os conhecimentos e a inteligência (Garcia-Santos, Almeida, & Werlang, 2012). Se o atleta não evidenciar alguns traços de personalidade facilitadores da perseverança, das relações sociais assertivas, das condições afetivo-emocionais apropriadas, da criatividade, da firmeza de propósito e da gestão emocional, entre várias outras características de personalidade, não existirão desempenhos desportivos de nível excepcional.

Assim, poderemos dizer que a investigação em torno da performance de excelência encontra-se dividida entre os estudos que sustentam a exceção desportiva como consequência dos condicionalismos genéticos (Wilson & Baker, 2021) e aqueles que asseguram ser fundamentalmente o resultado da ação do contexto do desportista (Coté, Baker, & Abernethy, 2003).

Porém, esta dicotomia entre *nature vs nurture* vem acentuar na atualidade a necessidade de uma visão mais eclética para a compreensão da interação e emergência do talento excepcional.

Neste sentido, e considerando os contributos de ambas perspetivas, Baker e Horton (2004) propuseram organizá-los e fazer uma distinção entre estes fatores. Assim, num primeiro grupo surgem os fatores primários, aqueles que exercem uma influência direta na performance, os quais incluem todos os elementos do próprio desportista agrupados em: 1) fatores psicológicos; 2) fatores genéticos e 3) fatores da preparação desportiva (Baker & Horton, 2004). Num segundo nível de influência surgem os fatores secundários, aqueles que exercem uma ação secundária e mediadora na relação entre as influências primárias e a performance desportiva (Baker & Horton, 2004; Leite et al., 2012), como sejam os fatores contextuais, as características do treino, a influência do treinador ou da família, entre outros (Matos, Cruz, & Almeida, 2017; Pereira, Silva, Celestino, Sarmiento, & Leitão, 2023; Sarmiento, Anguera, Pereira, & Araújo, 2018). Porém, constata-se que nem a combinação destes fatores é garantia de sucesso (Baker & Horton, 2004), verificando-se, deste modo, que ainda se encontra por esclarecer qual a verdadeira magnitude e influência de cada um deles para um desempenho de excelência (Leite et al., 2012). Assim, mais recentemente, diversos autores têm vindo a argumentar que os desempenhos de excelência são uma consequência da interação

bem-sucedida entre os fatores de ordem genética e ambiental do indivíduo (Santos, 2021) confirmando, assim, a necessidade de uma perspetiva mais holística para a compreensão deste fenómeno humano.

Apesar de se verificar um grande interesse em torno do análise e explicação da excelência, não foi ainda possível estabelecer uma teoria unificadora e compreensiva (Matos et al., 2011). Esta dificuldade poderá dever-se, principalmente, com a complexidade inerente ao estudo da excelência, que se tem expressado no aparecimento de diferentes modelos teóricos, entre os quais se salientam abordagens predominantemente associadas à sobredotação, expertise e sabedoria.

Por outro lado, vários estudos centrados nas memórias de diversos atletas olímpicos brasileiros, de diferentes épocas e modalidades desportivas, indicam que eles que tiveram o seu percurso de sucesso devido à presença de professores de educação física nas escolas, que atuaram como estimuladores e, às vezes, como responsáveis pela sua descoberta e posterior encaminhamento para o desporto de alta competição (Zimmermann, 2016). Estes professores tiveram a sensibilidade e competência para olhar para crianças e jovens e descortinar potencialidades para desempenhos excecionais. E, enquanto professores, sentiram a responsabilidade de proporcionar as condições para que tais virtudes pudessem ser desenvolvidas. Perante as difíceis condições em que muitos professores desenvolvem as suas funções, tal afigura-se muito difícil. Apesar disso, os referidos atletas olímpicos mencionam que esses professores, de modo abnegado, determinado e apaixonado pela sua atividade, conseguiram ir mais além do que era sua obrigação. Assim, os professores de educação física têm um papel fundamental no progresso do desporto de alto nível e constituem-se como personalidades determinantes no desenvolvimento de projetos de vida dos seus alunos.

Por outro lado, o desporto brasileiro tem vindo a ser reconhecido como uma potência desportiva emergente em termos mundiais, tendo em conta os êxitos obtidos em competições grande relevo, como sejam os Jogos Olímpicos, os campeonatos mundiais e os pan-americanos.

Apesar da relevância que o professor de educação física pode ter no desenvolvimento da excelência desportiva, identifica-se uma escassez de pesquisas realizadas neste campo de estudo, e particularmente, sob um enfoque multidimensional e holístico, abordado sob uma perspetiva construtiva de análise. Assim, têm ficado por compreender os fatores, características e valores que estes professores consideram estar subjacentes à excelência no desporto.

Face ao exposto, o objetivo deste estudo é o de conhecer os fatores que professores de educação física brasileiros consideram determinantes na aquisição, desenvolvimento e manutenção da excelência no desporto.

Metodologia

Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito do paradigma qualitativo também sinalizado hermenêutico, interpretati-

vo ou compreensivo (Creswell, 2012; Denzin & Lincoln, 2008). Este paradigma assume que a singularidade dos sujeitos é conformada na intersubjetividade e deve ser entendida na singularidade da pessoa, na universalidade humana e na reflexividade de suas ações (Minayo, 2021). Por outro lado, foca a sua atenção na compreensão do movimento humano tendo como referência o contexto cultural, social e histórico (Pereira, 2012).

Participaram neste estudo 14 professores de educação física (8 do sexo masculino e 06 do sexo feminino), da rede pública de ensino básico do estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Desses, 6 apresentam o grau mestre e 08 concluíram curso de especialização após a licenciatura em Educação Física. Apesar dos múltiplos convites feitos estes foram os professores que se disponibilizaram participar neste estudo. Todos os professores tiveram experiências enquanto treinadores com o desporto de rendimento e conquistaram medalhas nos jogos escolares do referido estado (JERN's). Aquando da investigação todos os professores continuavam a exercer sua profissão.

A metodologia utilizada para a recolha dos dados foi a entrevista semiestruturada (Ghiglione & Matalon, 2001). O guião da entrevista foi construída após os seguintes passos: i) preparação de um primeiro esboço com base nos objetivos do estudo e da literatura relevante no âmbito da excelência (Holt & Dunn, 2004) avaliação do primeiro esboço de guião por três experts em Ciências do Desporto especialistas em metodologia qualitativa; iii) discussão dos resultados com base nas sugestões apresentadas por cada um dos experts; iv) realização de uma entrevista piloto com três elementos do universo em estudo; v) eventual reajuste em resultado da reflexão em grupo do estudo piloto. Finalizadas estas etapas, elaborou-se a versão final do guião de entrevista.

Cada entrevista durou entre 30 minutos e 1 hora de duração e com o consentimento dos entrevistados foi gravada em áudio e transcrita na íntegra. A análise dos dados foi realizada por meio de análise de conteúdo, (Bardin, 2008) recorrendo-se ao software QSR NVivo para a codificação das transcrições das entrevistas. A construção do sistema categorial foi realizada *a priori* e *a posteriori* (Bardin, 2008) sendo que as categorias resultantes foram submetidas ao painel de peritos, a fim de se cumprir as normas de fidelidade e validade de todo o processo (Ghiglione & Matalon, 2001). Algumas transcrições das entrevistas são apresentadas, sob a forma de anonimato, de modo a sublinhar as principais categorias encontradas no estudo.

Apresentação e discussão dos resultados

Das entrevistas concedidas por este grupo de professores emergiram um conjunto de fatores primários e secundários valorizados por este grupo de indivíduos por desempenharem um papel preponderante para a obtenção da excelência no desporto.

Fatores primários

Os fatores primários exercem influência direta na ob-

tenção da performance, através de vários aspetos relativos exclusivamente ao atleta, podendo ser categorizados em fatores genéticos, de treino e psicológicos (Baker & Horton, 2004).

Porém, os dados resultantes da análise das entrevistas realizadas aos professores de educação física, permitem-nos verificar que, entre fatores, os fatores psicológicos são aqueles que assumem um maior grau de destaque. Esta perceção está em consonância com as indicações de vários estudos que realçam a importância dos aspetos psicológicos como determinantes no processo de desenvolvimento e manutenção da excelência desportiva Ruiz Perez et al., (2006) e na identificação e desenvolvimento de talentos no futebol (Sarmiento et al., 2018).

No âmbito dos fatores psicológicos, os professores valorizam a disciplina, a dedicação e a determinação. No que se refere à disciplina, vários depoimentos são bem elucidativos da importância que lhe é atribuída pelos entrevistados.

“Você pega a história de um atleta olímpico, você vai ver que para ele chegar naquela medalha, o que ele passou de disciplina, de sofrimento até mesmo de dificuldades, então assim, pela questão estimula bastante porque há uma referência moral de comportamento, de disciplina de meta de foco, que o atleta tem que ter. Então, o aluno quando ver isso ele quer isso pra vida dele também. Então ele sabe que é muita disciplina, é muito suor derramado”. (Professor #11)

“É o esporte onde poucos vão ter oportunidade de chegar, é o esporte onde exige muita disciplina... exige sim muito do atleta. Só assim esse atleta pode chegar a essa excelência”. (Professor #4)

Corroborando esta evidência, estudos desenvolvidos no desporto evidenciam que os atletas de excelência são caracterizados pelo seu alto nível de disciplina e compromisso para com a modalidade, algo que é efetivamente assumido como um dos elementos centrais para se desenvolver a excelência (Gould & Maynard, 2009; MacNamara et al., 2010). Deste modo, atribuem especial importância ao rigor pelo que fazem, denotando uma busca constante pela perfeição e pela excelência (Orlick, 2016; Stoeber & Becker, 2008).

A dedicação ao desporto e às respetivas modalidades é também valorizado pelos entrevistados.

“Pela sua dedicação, ao esporte, a sua vontade de aprender, de querer sempre estar além daquilo que ele podia dar dentro da equipe. De poder sempre render mais aquilo que ele podia dar diante dos colegas, do que a competição exigia. A sua forma de aprender tecnicamente o esporte, não só na técnica, na prática, mas também procurando saber como se desenvolver e aprender mais dentro da modalidade”. (Professora #10)

“Então o atleta de excelência ele teve muita dedicação, várias experiências com muito rigor que permitiram que ele estivesse ali”. (Professora #6)

Esta perceção dos nossos entrevistados é consistente com a literatura de referência, onde este aspeto de caráter psicológico se revela um importante modelador da excelência desportiva (Gould & Maynard, 2009). Com efeito, as exigências dos treinos, das competições e a própria meta de alcançar e manter a excelência, obrigam uma elevada

capacidade de entrega, de persistência e de perseverança na busca da superação de múltiplos obstáculos para alcançar a excelência (Vallerand et al., 2008).

Também a determinação ao longo de todo o percurso desportivo foi muito valorizada pelos professores entrevistados.

“Determinação. Precisa de muita determinação. Porque, muitas vezes, esses atletas que chegam ao topo, eles estão vindos de uma classe social de baixa renda. Grande parte dos atletas que conheci e tive a oportunidade de treinar, nunca chegaram ao topo, tinham condições financeiras, mas não tinham determinação. Creio que a determinação muitas vezes é levada ao atleta de baixa renda, aquele que tem a vontade de vencer na vida pelas circunstâncias da própria vida. A falta de condições, ele luta para chegar ao topo para atingir reconhecimento pessoal, com objetivos de crescer o máximo naquela área esportiva. Então a determinação no meu ponto de vista é o principal motivo”. (Professor#2)

“A determinação é expressa através do compromisso como está trabalhando. É uma aplicação maior, uma dedicação sempre da modalidade, a gente percebe nitidamente isso aí, a entrega do atleta.” (Professor #9)

Também diversos estudos elogiam a importância da determinação para um desempenho desportivo de sucesso (Durand-Bush & Salmela, 2002; França et al., 2022; Gould & Maynard, 2009; Matos, Cruz, & Almeida, 2011). Efetivamente, este atributo de caráter pessoal representa uma força motivacional que impele os atletas se envolvem-se com abnegação, firmeza, persistência, sem hesitações e se nunca poupando a qualquer tipo de sacrifício para alcançar os seus objetivos. Também outros autores referem que as performances de excelência não surgem de qualquer modo, mas são o produto da perseverança, do sentido do esforço e da abnegação (Pereira, 2021).

Fatores secundários

Os entrevistados salientam também um conjunto de variáveis socioculturais e contextuais, designadas como fatores secundários (Baker & Horton, 2004), os quais também exercem uma influência preponderante no desenvolvimento da excelência desportiva. Tais fatores podem ser considerados como moderadores importantes e mediadores das relações entre influências primárias e desempenho desportivo.

Entre os diversos fatores secundários, os mais elogiados pelos entrevistados foram a escola, os professores de educação física e os treinadores.

A escola foi muito valorizada pelos entrevistados uma vez que poderá ter um papel decisivo no processo de desenvolvimento da excelência.

“A valorização do esporte na escola é primordial. Não existe atleta de excelência de alto nível se não tem uma base. Então eu vejo a escola como a base muito importante para formação desse atleta no futuro. Hoje nós poderíamos ter um índice mais alto abaixo na conquista de medalhas se país valorizasse o esporte na escola”. (Professora #2)

“Nessa perspectiva de formação para um possível “achado”, eu acho que a escola como fundamental. Porque o nosso país tem

muitas potencialidades e às vezes o não despertar ou o não trabalhar, acaba se perdendo o atleta com potencial para alguma modalidade. Então acho deve haver oportunidade para o perceber e despertar”. (Professor #3)

São várias as referências na literatura que indicam a importância que a escola pode ter no desenvolvimento da excelência no desporto (Almeida & Wechsler, 2015; França et al., 2022; Gould, Dieffenbach, & Moffett, 2002), uma vez que a quantidade e qualidade das dinâmicas e experiências aí desenvolvidas são importantes modeladores nesse processo (Celestino et al., 2015). Como tal, cada vez mais as instituições desportivas, nomeadamente as federações, deverão mais atenção à gestão das atividades escolares, uma vez que estas são propícias ao processo de desenvolvimento de talentos (Sarmento et al., 2018).

Por outro lado, Bracht (2011) refere que a escola tem um papel fundamental no desenvolvimento do desporto de alto rendimento no Brasil, uma vez que tem a tarefa de preparar alunos, envolvendo tanto o aprendizagem dos desportos no sentido de sua prática, suas regras, suas características e lógicas internas, bem como a compreensão do respetivo significado cultural e educativo.

Também as funções desempenhadas pelos professores de educação física foram muito apreciadas como determinantes para a promoção da excelência.

“O nosso papel lógico é tentar dar a oportunidade ao aluno pra que ele possa vencer e ser um atleta futuramente, quem sabe, mas se isso não acontecer, pelo menos a gente tem dado essa contribuição ao aluno que ele possa ter passado pela escola, ele possa captado da educação física essa condição de ser um atleta cidadão, de ser um ser responsável e que ele possa compreender a sua função dentro de um grupo ao qual está inserido, que demanda respeito.” (Professor #13)

“Ter um professor que possa lhe apoiar e perceber que aquele aluno tem um diferencial, tem algo diferente, tem algo que está acima da média, e o professor procurar fomentar essas diferenças. Seja indicando que o aluno também além de fazer aula com o professor ele possa fazer também um aprofundamento com outros professores”. (Professor #7)

São vários os autores que referem que os atletas são influenciados por uma ampla variedade de indivíduos, entre os quais se destacam os professores (Uehara, Button, & Davids, 2019).

Efetivamente os professores de educação física poderão proporcionar num vasto conjunto de atividades, que, combinadas, oferecem diversidade desportiva e competências essenciais para o alcance da excelência (Coté et al., 2003). Por outro lado, ao mostrar interesse por eles como indivíduos além de seu envolvimento desportivo tal é importante para seu desenvolvimento psicológico. Além do mais, muitos professores no desempenho das funções constituem-se como autênticos modelos de conduta e de referenciais éticos para os seus alunos para todo o seu percurso pessoal e desportivo (Zimmermann, 2016). Ou seja, o papel desses professores significativos que atuaram como modelos, figuras de incentivo e socialização profissional é enfatizado nas trajetórias de formação e prática

deliberada dos alunos que alcançam a excelência (Araújo, Cruz, & Almeida, 2007).

A figura do treinador foi também muito referenciada pelos nossos entrevistados como determinantes para a formação e desenvolvimento dos atletas.

“É importante ter técnicos que sejam bem capacitados, pessoas que realmente de fato conheçam o que está fazendo, para que possa, fazer com que o atleta, a criança se torne um atleta medalhista que existe muito. Eu acho em todos os esportes tem muito talento solto aí. Só que infelizmente o que falta, às vezes, são profissionais capacitados de fato”. (Professor #11)

“A questão de estruturas que é fundamental para que se possa chegar. Às vezes você pode ter um talento enorme pra ser um atleta de alto nível, medalhista olímpico, mas se você não tem uma estrutura com bons técnicos que te dê condições para que você possa desabrochar que você possa crescer”. (Professor #14)

Também a literatura consultada permite valorizar o papel desempenhado pelo treinador (Celestino et al., 2019; Gould et al., 2002; Matos et al., 2011; Sarmiento et al., 2018; Uehara et al., 2019). Efetivamente, ele constitui-se como uma das principais referências para o apoio e fomento do desenvolvimento da excelência nos atletas (Strachan, Côté, & Deakin, 2011). No desempenho das suas funções, proporciona condições para a obtenção de performances de excelência através da conceção de práticas (Deakin & Copley, 2003) e o incentivo ao treino Salmela & Moraes, 2003). Cabe também ao treinador desafiar seus atletas a se desenvolverem e isso tem um benefício adicional da motivação durante a prática (Nash & Taylor, 2021). Por outro lado, em consequência do tempo despendido no acompanhamento em eventos e competições, estabelece-se uma relação de grande proximidade com os atletas (Celestino et al., 2015), a qual se configura como um dos principais distintivos “elos” para o prolongamento dos atletas no seu envolvimento desportivo (Fraser-Thomas et al., 2008; Strachan et al., 2011).

Conclusões

Inquirindo um grupo de professores de educação física brasileiros, pretendemos identificar os fatores que eles entendem como determinantes para desempenhos de excelência desportiva. Através das suas exposições é possível identificar que atribuem especial destaque a um conjunto de fatores que pela sua ação e modelação no desempenho se configuram importantes mediadores da sua excepcionalidade desportiva. Nos primeiros, os fatores primários, destacaram-se os aspetos psicológicos, nomeadamente os relacionados com a disciplina, a dedicação e a determinação. Relativamente aos fatores de influência secundários, os mais elogiados pelos entrevistados foram a escola, os professores de educação física e os treinadores.

Os resultados alcançados encontram-se em sintonia com a recente literatura nesta área de estudo, a qual tem vindo a destacar que o desenvolvimento e manutenção da excelência desportiva é resultante da interação e interligação bem-sucedida entre os fatores primários e secundários

ao longo do tempo. Os dados obtidos permitem ainda concluir que a excelência desportiva se configura como um fenómeno de realização humana de carácter multidimensional, da qual sobressai a ideia que, para além das dimensões do desempenho, concorrem igualmente para a excepcionalidade desportiva as dimensões socio contextuais e culturais que envolvem os atletas.

As reflexões e investigações acerca da excelência no desporto têm visto um avanço rápido e significativo, porém essa compreensão está muito longe de ser completa. A reflexão e a discussão continuam a ser necessárias uma vez que o desporto de elite é cada vez mais exigente e as organizações desportivas atuais são cada vez mais apoiadas em processos especializados com vista à seleção precoce de talentos.

Uma das limitações deste estudo prende-se, essencialmente, com a escassa pesquisa desenvolvida centrada em professores de educação física e relacionada com análise dos fatores subjacentes à excelência, com a qual possamos confrontar os nossos resultados. Nesse sentido, entendemos que é importante desenvolver mais estudos de âmbito internacional centrados nos professores de educação física. A sua influência é fundamental, o que justifica a atenção prudente que deve ser colocada na sua formação inicial e contínua, bem como no aumento de pesquisas centradas nas formas de interação e comportamentos dos professores que promovem o desenvolvimento do talento e da excelência de seus alunos.

Por outro lado, face ao carácter exploratório do estudo, parece-nos também que seria pertinente a utilização de uma abordagem envolvendo outros paradigmas de pesquisa. Essa abordagem mista possibilitaria uma maior abrangência e profundidade, conferindo mais robustez aos resultados obtidos. Apesar do estudo poder aportar alguns contributos para a compreensão do fenómeno da excelência desportiva, entendemos que mais pesquisas são necessárias para preencher o hiato existente na bibliografia ao nível desta temática. Face ao exposto, esta pesquisa conforma um ponto de partida para o aprofundamento do estudo da excelência centrados em professores de educação física. Os dados apurados permitem-nos colocar algumas questões que merecem um maior aprofundamento e estudo, nomeadamente compreender, na perspetiva destes profissionais de Educação Física: qual é a real contribuição dos diferentes fatores, particularmente os relacionados com dinâmicas contextuais e socioculturais, que afetam os jovens atletas nas diversas etapas de desenvolvimento? Que tipo de dinâmicas e atividades físicas desportivas se devem desenvolver nas escolas para uma efetiva diversificação da preparação desportiva dos jovens com vista à sua formação pessoal e desportiva? Como e quando se deve processar a sua prática ao longo do percurso de desenvolvimento do jovem atleta?

Agradecimentos

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através

da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P., no âmbito do projeto Ref.^a UIDB/05507/2020. Agradecemos adicionalmente ao Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI) e ao Politécnico de Viseu pelo apoio prestado.

Referências

- Almeida, L. da S., & Wechsler, S. M. (2015). Excelência profissional: a convergência necessária de variáveis psicológicas. *Estudos de Psicologia*, 32, 767–775. <https://doi.org/10.1590/0103-166X2015000400019>
- Araújo, L. S., Cruz, J. F. A., & Almeida, L. S. (2007). Excelência humana: teorias explicativas e papel determinante do professor. *Psicologia Educação e Cultura*, 11(2), 197–221.
- Baker, J., & Horton, S. (2004). A review of primary and secondary influences on sport expertise. *High Ability Studies*, 15(2), 211–228. <https://doi.org/10.1080/1359813042000314781>
- Bardin, L. (2008). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, Lda.
- Bloom, B. (1985). *Developing Talent in Young People* (First Edition). New York: Ballantine Books.
- Bracht, V. (2011). *Sociologia crítica do esporte: Uma introdução* (4ª Ed.). Ijuí-RS: Unijuí.
- Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., Marques, A., & Pereira, A. (2015). The Road to Excellence in Orienteering: An Analysis of Elite Athletes' Life Stories. *Journal of Physical Education and Sport*, 2(15), 178–185. <http://dx.doi.org/10.12800/ccd.v10i28.517>
- Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., Routen, A., & Pereira, A. (2015). Elite coaches views on factors contributing to excellence in orienteering. *Cultura, Ciencia y Deporte*, 77–86. <https://doi.org/10.12800/ccd.v10i28.517>
- Celestino, Tadeu, Leitão, J., & Pereira, A. M. de A. (2019). Determinantes para a excelência na Orientação: As representações de treinadores e atletas de elite. *Retos*, 35, 91–96. <https://doi.org/10.47197/retos.v0i35.59118>
- Côté, J., Baker, J., & Abernethy, B. (2003). From play to practice: A developmental framework for the acquisition of expertise in team sports. Em J. Starkes & K. Ericsson (Eds.), *Expert performance in sports: Advances in research on sport expertise* (pp. 89–113). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Côté, J., Ericsson, K. A., & Law, M. P. (2005). Tracing the Development of Athletes Using Retrospective Interview Methods: A Proposed Interview and Validation Procedure for Reported Information. *Journal of Applied Sport Psychology*, 17(1), 1–19. <https://doi.org/10.1080/10413200590907531>
- Creswell, J. W. (2012). *Qualitative Inquiry & Research Design: Choosing Among Five Approaches*. Los Angeles: Sage Publications.
- Deakin, J., & Copley, S. (2003). An examination of the practice environments in figure skating and volleyball: A search for deliberate practice. Em J. Starkes & K. Ericsson (Eds.), *Expert performance in sports: Advances in research on sport expertise* (pp. 99–113). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Denzin, N., & Lincon, Y. (2008). Introduction: The discipline of qualitative research. Em N. Denzin & Y. Lincon (Eds.), *The landscape of qualitative research* (pp. 1–43). Thousand Oaks: Sage Publications.
- Durand-Bush, N., & Salmela, J. H. (2002). The Development and Maintenance of Expert Athletic Performance: Perceptions of World and Olympic Champions. *Journal of Applied Sport Psychology*, 14(3), 154–171. <https://doi.org/10.1080/10413200290103473>
- Ericsson, K. (Ed.). (1996). *The Road To Excellence: The Acquisition of Expert Performance in the Arts and Sciences, Sports, and Games* (1st edition). Mahwah, N.J: Lawrence Erlbaum Associates.
- Ericsson, K. A. (2020). Towards a science of the acquisition of expert performance in sports: Clarifying the differences between deliberate practice and other types of practice. *Journal of Sports Sciences*, 38(2), 159–176. <https://doi.org/10.1080/02640414.2019.1688618>
- Espinal-Ruiz, D. J., Rojas-Nuñez, C. F., Brand-Ortiz, J. I., Reyes-Velasco, M. F., & Cruz-Gonzalez, N. (2023). Development of elite athletes: An approach from the partial least square path modelling. *Retos*, 48, 113–122. <https://doi.org/10.47197/retos.v48.93149>
- França, F., Pereira, A., Leitão, J., Costa, R., & Silva, M. (2022). Fatores determinantes para a excelência no vôlei de praia: Representações de atletas de elite. *Motrivência*, 34(65), 1–18. <https://doi.org/10.5007/2175-8042.2022.e84706>
- Fraser-Thomas, J., Côté, J., & Deakin, J. (2008). Examining Adolescent Sport Dropout and Prolonged Engagement from a Developmental Perspective. *Journal of Applied Sport Psychology*, 20(3), 318–333. <https://doi.org/10.1080/10413200802163549>
- Garcia, R., & Cunha, A. (2016). *Jogos Olímpicos. Sob o signo da utopia*. Lisboa: Visão e Contextos, Edições e Representações, Lda.
- Garcia-Santos, S. C., Almeida, L. da S., & Werlang, B. S. G. (2012). Excelência Humana: A contribuição da personalidade. *Paidéia*, 22, 251–260. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2012000200011>
- Ghiglione, R., & Matalon, G. (2001). *O inquérito: Teoria e prática*. (4ª Ed.). Oeiras: Celta Editora.
- Gould, D., Dieffenbach, K., & Moffett, A. (2002). Psychological Characteristics and Their Development in Olympic Champions. *Journal of Applied Sport Psychology*, 14(3), 172–204. <https://doi.org/10.1080/10413200290103482>
- Gould, D., & Maynard, I. (2009). Psychological preparation for the Olympic Games. *Journal of Sports Sciences*, 27(13), 1393–1408.

- <https://doi.org/10.1080/02640410903081845>
- Holt, N., & Dunn, J. (2004). Toward a Grounded Theory of the Psychosocial Competencies and Environmental Conditions Associated with Soccer Success. *Journal of Applied Sport Psychology*, 16(3), 199–219. <https://doi.org/10.1080/10413200490437949>
- Holt, N. L., & Mitchell, T. (2006). Talent development in English professional soccer. *International Journal of Sport Psychology*, 37(2/3), 77–98.
- Leite, N., Santos, S., & Sampaio, J. (2012). *Preparação desportiva a longo prazo: Uma abordagem multifatorial*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- MacNamara, Á., Button, A., & Collins, D. (2010). The Role of Psychological Characteristics in Facilitating the Pathway to Elite Performance Part 1: Identifying Mental Skills and Behaviors. *The Sport Psychologist*, (24), 52–73. <https://doi.org/10.1123/TSP.24.1.52>
- Matos, D., Cruz, J., & Almeida, L. (2011). Excelência no desporto: Para uma compreensão da “arquitetura” psicológica dos atletas de elite. *Motricidade*, 7(4), 27–41. [https://doi.org/10.6063/motricidade.7\(4\).87](https://doi.org/10.6063/motricidade.7(4).87)
- Matos, D., Cruz, J., & Almeida, L. (2017). Excelência no desporto: A importância de fatores pessoais e contextuais no percurso de campeões portugueses. *Ibero-American Journal of Exercise and Sports Psychology*, 12(2), 287–295.
- Minayo, M. C. de S. (2021). Ética das pesquisas qualitativas segundo suas características. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 9(22), 521–539. <https://doi.org/10.33361/RPQ.2021.v.9.n.22.506>
- Nash, C., & Taylor, J. (2021). ‘Just Let Them Play’: Complex Dynamics in Youth Sport, Why It Isn’t So Simple. *Frontiers in Psychology*, 12. Obtido de <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsyg.2021.700750>
- Orlick, T. (2016). *In Pursuit of Excellence* (5th Edition). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Pereira, A. (2012). Histórias de vida: Um (outro) olhar para o desporto. Em A. Rosado, I. Mesquita, & C. Colaço (Eds.), *Desporto e Atividade Física: Métodos e técnicas de investigação qualitativa* (pp. 125–148). Cruz-Quebrada: Faculdade de Motricidade Humana.
- Pereira, A. (2021). Desporto e a busca da condição humana. *Olimpianos - Journal of Olympic Studies*, (5), 58–78.
- Phillips, E., Davids, K., Renshaw, I., & Portus, M. (2010). Expert performance in sport and the dynamics of talent development. *Sports Medicine*, 40(4), 271–283. <https://doi.org/10.2165/11319430-000000000-00000>
- Ruiz Perez, L. M., Sánchez Sánchez, M., Durán Piqueras, J. P., & Jiménez Sánchez, A. C. (2006). Los expertos en el deporte: Su estudio y análisis desde una perspectiva psicológica. *Anales de Psicología*, 22(16), 132–142.
- Salmela, J., & Moraes, M. (2003). Development of expertise: The role of coaching, families, and cultural contexts. Em J. Starkes & K. Ericsson (Eds.), *Expert performance in sports: Advances in research on sport expertise* (pp. 275–293). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Santos, J. A. R. (2021). Usain Bolt. A “hopeful monster”? A descriptive case study. *Retos*, 42, 535–548. <https://doi.org/10.47197/retos.v42i0.87563>
- Sarmento, H., Anguera, M. T., Pereira, A., & Araújo, D. (2018). Talent Identification and Development in Male Football: A Systematic Review. *Sports Medicine (Auckland, N.Z.)*, 48(4), 907–931. <https://doi.org/10.1007/s40279-017-0851-7>
- Stoeber, J., & Becker, C. (2008). Perfectionism, achievement motives, and attribution of success and failure in female soccer players. *International Journal of Psychology: Journal International De Psychologie*, 43(6), 980–987. <https://doi.org/10.1080/00207590701403850>
- Strachan, L., Côté, J., & Deakin, J. (2011). A new view: Exploring positive youth development in elite sport contexts. *Qualitative Research in Sport, Exercise and Health*, 3(1), 9–32. <https://doi.org/10.1080/19398441.2010.541483>
- Uehara, L., Button, C., & Davids, K. (2019). Sport expertise development and the constraints-led approach. *Conexões*, 17. <https://doi.org/10.20396/conex.v17i0.8649755>
- Vallerand, R. J., Mageau, G. A., Elliot, A. J., Dumais, A., Demers, M.-A., & Rousseau, F. (2008). Passion and performance attainment in sport. *Psychology of Sport and Exercise*, 9(3), 373–392. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2007.05.003>
- Wilson, S. G., & Baker, J. (2021). Exploring the relationship between sleep and expertise in endurance sport athletes. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 19(5), 866–881. <https://doi.org/10.1080/1612197X.2020.1854817>
- Zimmermann, M. A. (2016). Quando e onde se forma a experiência olímpica do atleta. *Revista USP*, (110), 79–84. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i110p79-84>